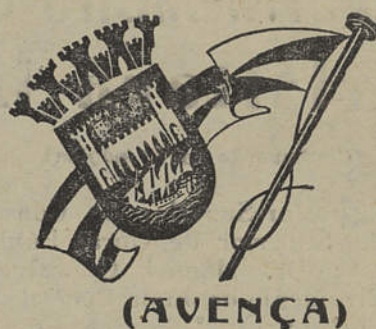


POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

O Sr. Ministro das Obras Públicas que já se encontra no Algarve visitará hoje TAVIRA às 15 horas

Numa Sessão Pública, na Câmara Municipal, serão estudados alguns problemas de grande interesse para o Concelho.

HOJE, pelas 15 horas, o sr. Eng.º Rui Sanches, ilustre titular da pasta das Obras Públicas, acompanhado pelo sr. Dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, visitará Tavira, realizando-se no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão pública de trabalhos, onde serão tratados os seguintes assuntos:

- 1 — Pesquisa de água em Santa Catarina.
- 2 — Remodelação da rede geral de abastecimento de água a Tavira e a algumas freguesias rurais.
- 3 — Rede geral de esgotos de Tavira.
- 4 — Urbanização da Ilha de Tavira e construção dos acessos à mesma.
- 5 — Aquisição e urbanização da Quinta da Saúde.
- 6 — Urbanização do Bairro de Casas Económicas.
- 7 — Reconstrução do Bairro Jara.
- 8 — Restauro e adaptação da Igreja da Misericórdia.
- 9 — Adaptação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.
- 10 — Desassoreamento da barra do Rio Gilão e regularização do regime torrencial deste rio.
- 11 — Construção duma doca para barcos de recreio.
- 12 — Conclusão da Estrada Nacional n.º 397.

As 15 h. 45 m. — Visita aos seguintes locais: — Ilha de Tavira e seus acessos, Quinta da Saúde, Igreja da Misericórdia, Bairro Jara, Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Bairro de Casas de Renda Económica.



A comitiva que acompanha o sr. Ministro das Obras Públicas na sua visita à nossa província é constituída pelas seguintes entidades:

Eng.º Palma Carlos, Director-Geral dos Serviços Hidráulicos; Eng.º Manuel Gaspar, Presidente da Junta Autónoma de Estradas; Eng.º Horácio de Moura, Director-Geral dos Serviços de Urbanização; Eng.º Jorge Mesquita, Presidente do Fundo de Fomento da Habitação; Eng.º Luis Guinapo Foronha,

(Continua na 2.ª página)

SEMANA DO ULTRAMAR

A Câmara Municipal, em colaboração com a Escola Técnica de Tavira e com o alto patrocínio da Sociedade de Geografia, vai promover, sábado, dia 18, pelas 21,30 horas, no salão nobre do Paços do Concelho, uma palestra subordinada ao tema «Provas Históricas dos Objectivos Nacionais», sendo palestrante o rev. padre Franco Araujo.

Cerimónias da Entrega da Carta Constitucional, ao Rotary Clube de Albufeira

COMO estava anunciado realizaram-se nos passados dias 4 e 5 do corrente mês, as cerimónias programadas para a Festa da Carta Constitucional ao Clube Rotário de Albufeira. Cumprindo integralmente o programa

(Continua na 2.ª página)

O Aumento das Receitas Turísticas

PARECE confirmar-se que o nosso país está em vias de se tornar uma das maiores potências turísticas do Mundo. Ainda agora o jornal inglês «Financial Times» revelou, num artigo do seu correspondente em Lisboa, que Portugal está, neste aspecto, numa posição

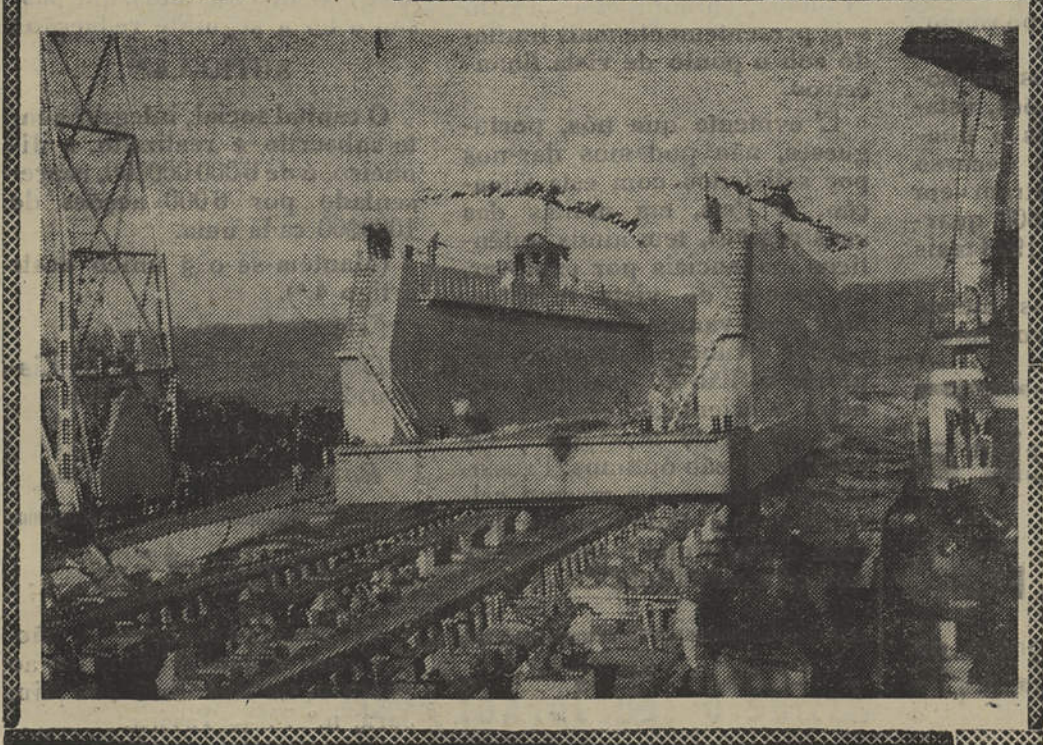
francamente animadora. Escreve aquele jornal:

«Parece não haver nada capaz de deter o número crescente de turistas que acorrem a Portugal. Os primeiros dados relativos a 1971 mostram que foram batidos este ano todos os «records» respeitantes à entrada de turistas no País, e as receitas turísticas aumentaram para 133 milhões de dólares (3 724 000 000 de escudos), 46 por cento mais do que no ano transacto».

«O total de 3,4 milhões de turistas registado em 1970 foi este ano ultrapassado, tudo indicando ser possível atingir em 1973 os 4,8 milhões de turistas, que gastem 285 milhões de dólares (7 980 000 000 de escudos). As estatísticas falam por si próprias, se as compararmos com os nú-

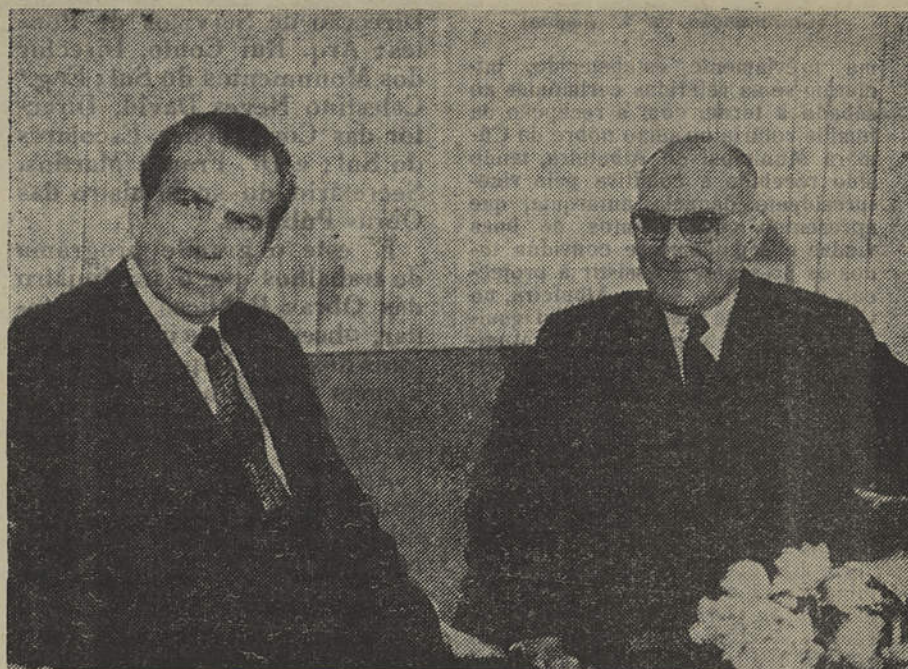
(Continua na 2.ª página)

O Ministro da Marinha, Almirante Pereira Crespo presidiu à cerimónia do lançamento à água da primeira Doca Flutuante construída em estaleiros portugueses, especialmente destinada à reparação de submarinos.



ILHA TERCEIRA - AÇORES

Entrevista do Presidente Nixon com o Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcello Caetano



O DEPUTADO ALGARVIO ENG.º LEAL DE OLIVEIRA FALOU A PROPÓSITO DA LEI DE MEIOS

Transcrevemos a seguir algumas passagens da sua brilhante intervenção

A Lei de Meios para 1972 insere-se no esquema adoptado para as que aqui foram apresentadas e discutidas nos anos de 1969 e 1970.

Não é necessário, por conseguinte, tecer considerações neste particular até porque o parecer da Comissão de Economia permitirá a Vossas Excelências tomar conhecimento das con-

dições apuradas no seu seio, em grande parte, já referidas aquando da discussão da Lei de Meios para 1971.

Assim sendo, resta-me tão somente chamar a atenção de Vossas Excelências e do Governo para alguns pontos que considero da máxima importância para a vida económica do País e do distrito que represento.

Em primeiro lugar e tendo em atenção a política fiscal anunciada pelo Governo na Lei em discussão permito-me novamente apelar para a boa compreensão do Senhor Ministro das Finanças para o grave problema que aflige as zonas diminuídas do sudeste alentejano e nordeste algarvio.

Estenderei o meu apelo para todas as outras regiões onde a natureza não foi pródiga na cobertura pedológica e onde devido à crise agrária ali endémica e avolumada no último decénio pela intensa emigração e alteamento dos materiais necessários ao processo produtivo, os rendimentos

(Continua na 3.ª página)

FESTA DO NATAL

DO PESSOAL DA CAMARA DE TAVIRA

Realiza-se no próximo dia 18 do corrente, pelas 15 horas, no Cine-Teatro António Pinheiro, desta cidade, a Festa de Natal do pessoal da Câmara de Tavira, promovida pelo Centro de Alegria no Trabalho, com o programa seguinte:

Distribuição de subsídios aos associados, oferta de brinquedos aos filhos dos mesmos e distribuição de prémios escolares.

A festa será abrilhantada por um grupo de apreciados palhaços, expressamente contratado para alegrar o ambiente.

TROVA

A ambição não se queda,
Nem se mede em aparelho,
Tem por escudo a moeda
Como a vaidade o espelho.

V. P.

A Semana do Ultramar na Secção Liceal de Tavira

A Semana do Ultramar, feliz iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, foi comemorada na Secção Liceal de Tavira, com preleções feitas em todas as aulas pelo sr. dr. Francisco Manuel Pontes de Brito Lima, vice-reitor daquele modelar estabelecimento de ensino, versando o tema: «Provas Históricas dos Objectivos Nacionais».

VISITAR é ir a casa de alguém ou a um lugar, por cortesia, recreio, devoção ou no exercício de qualquer missão, passar revista, etc. Há visitas que nos são queridas, que mar-

CONVERSA DA SEMANA

VISITAS

cam, que avivam sentimentos de simpatia e estreitam ainda mais os laços de amizade. Quando se escolhe o lar de um amigo para conversar de assuntos sérios, para tratar de problemas de transcendente interesse político-

Continua na 2.ª página

O Sr. Ministro das Obras Públicas visitará hoje TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

Inspector-Superior do Conselho Superior de Obras Públicas; Dr. Manuel Gonçalves, Presidente da Junta Central de Portos; Eng.º Soares Lopes, Subdirector-Geral das Construções Escolares; Eng.º Pedreira

Rotary Clube de Albufeira

(Continuação da 1.ª página)

ma previamente estabelecido, iniciaram-se as referidas cerimónias no sábado à tarde, com a recepção da família rotária no salão nobre da Câmara Municipal de Albufeira, tendo sido recebida a comitiva pelo vice-presidente daquela autarquia, que apresentou cumprimentos de boas vindas e seguidamente convidou todos os presentes a assistir à projecção de um filme sobre Albufeira, no Cine-Pax desta vila. No final foi igualmente oferecido pela Câmara Municipal um beberefe a todos os convidados e visitantes rotários.

Proseguindo o programa, durante a noite de sábado, teve lugar no Hotel Balaia' uma «Noite Algarvia», com a exibição de variedades de folclore e um baile, com que o Rotary Clube de Albufeira quis obsequiar todos os seus convidados.

Do domingo, dia 5, os festejos culminaram com a cerimónia solene da entrega da Carta Constitucional durante um almoço de confraternização rotária realizado também no Hotel Balaia, sob a presidência do sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, presidente do Clube em Festa, desempenhando o protocolo o sr. René Moussalt, que saudou todos os presentes e a secretaria esteve a cargo do sr. José Ramos e Barros, que leu o expediente. Aberta a sessão pelo presidente, este convidou o sr. Governador Civil de Faro, convidado de honra, vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira e Past-Governador do Distrito Rotário n.º 176 eng. Sérgio Medeiros, a efectuarem respectivamente a saudação às bandeiras do Rotary, Nacional e de Albufeira.

Seguidamente, foi a vez do Delegado do Governador do Distrito Rotário para a formação do novo Clube. dr. Luís Anselmo, sócio do Rotary Clube de Setúbal, fazer a oferta simbólica do sino rotário ao presidente, sr. Cabrita Neto.

Proceceu-se a seguir à apresentação rotária que terminou com a troca de galhardetes entre os clubes presentes. Destes era notória a presença de todos os clubes rotários do Sul, ainda muitos do Norte, assim como o de Luanda.

Após a cerimónia da entrega da Carta Constitucional pelo Past-Governador eng. Sérgio Medeiros, ao presidente do recém-criado Clube, admitido em Rotary Internacional em 15 de Junho do ano corrente, procedeu-se à imposição dos emblemas a todos os sócios do jovem clube de Albufeira.

Na altura própria o presidente deu a palavra aos representantes dos vários clubes presentes, destacando-se em primeiro lugar o dr. Seabra Carqueijeiro, do Rotary Clube de Setúbal, que falou como padrinho; dos clubes vizinhos de Faro e Portimão, representados pelos seus presidentes respectivamente srs. Gamboa Morgado, dr. Meneres Pimentel e ainda o presidente do Clube de Lisboa, sr. Joaquim Ferreira Queimado, por ser representante do Clube mais antigo de Portugal, falou em nome de todos os Clubes rotários portugueses. Por último falou em seu nome e no do seu clube e do Porto, o decano dos rotários portugueses, sr. Domingos Ferreira, salientando a propósito que a instalação do Clube de Albufeira vem ao encontro da necessidade de cobertura de todo o território português por mais clubes rotários.

No momento próprio, o presidente Cabrita Neto, começou por agradecer muito reconhecido a presença honrosa das autoridades que se dignaram responder ao seu convite, destacando além dos já mencionados, como sejam os srs.: dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito de Faro e vice-presidente da Câmara Municipal, sócio do Clube, a do dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e a toda a grande família rotária ali representada.

Ao longo das suas considerações de índole rotária, o presidente fez uma breve resenha do que já foi e do que pode vir a ser a actividade do jovem Clube de Albufeira, sempre animado da melhor boa vontade de servir a comunidade em que está integrado.

Ao encerrar a sessão o sr. Governador teve palavras de agradecimento pela maneira gentil como ele e sua esposa foram recebidos naquela festa de tão assinalada amizade e compreensão humana, terminando por brindar pela prosperidade do novel Clube Rotário de Albufeira.

de Almeida, Director-Delegado dos Edifícios de Segurança e das Alfândegas; Arq. Fernando Peres, Director de Serviços e Monumentos; Eng.º Manuel Matias, Director dos Serviços Marítimos; Eng.º Queiroz de Moraes, Director dos Serviços de Salubridade; Eng.º Leopoldo Gouveia, Director dos Serviços de Melhoramentos Rurais; Eng.º Gomes de Almeida, Director dos Serviços de Planeamento Urbanístico; Eng.º Fernando Maymonne, Chefe de Divisão de Melhoramentos Urbanos; Eng.º Franco e Abreu, Chefe da Divisão Técnica da Direcção de Serviços de Pontes; Arq. Rui Couto, Director dos Monumentos do Sul; Eng.º Celestino Neves David, Director das Construções Escolares do Sul; e Dr. França Martins, Secretário do sr. Ministro das Obras Públicas.

É este o grande programa de trabalhos que o sr. Ministro das Obras Públicas virá estudar, observando «in loco», alguns dos mais importantes problemas concelhios, segundo nota fornecida pela presidência da Câmara.

Apraz-nos verificar que os governantes se debruçam com interesse sobre os problemas regionais e o sr. Ministro das Obras Públicas, tem dado sobre as provas de um estadista incansável na resolução das mesmas das mais justas e importantes aspirações.

A urbanização da Ilha de Tavira e a Ponte de acesso, são factores importantes que de há muito pesam na balança dos mais lúdimos anseios deste concelho, onde a indústria tem diminuído gradualmente. As suas excepcionais condições climáticas e panorâmicas, tantas vezes postas em relevo pelos estrangeiros que a visitam, impõem que a sua magnífica praia, verdadeiro tesouro turístico, seja o seu grande fulcro de atracção futura.

A velha estrada de Cachopo, que há quase um século tem servido de cartaz de propaganda eleitoral, em cada campanha que passa, cremos que será um dos problemas a considerar. Não faz sentido que para se deslocarem à sede do seu concelho, os cachopenses tenham que se desviar até ao Barranco do Velho, no concelho de Loulé e atravessar o de São Brás, para chegar à terra prometida, num percurso de cerca de 60 klm., quando se pouparia mais de uma dezena pela estrada há tanto tempo ambicionada.

Uma visita ministerial é sempre agradável, porque além de significar prova de simpatia demonstra claramente o interesse na solução dos mais veementemente desejos.

Confiarmos nesta viagem de estudo e de trabalho e fazemos votos para que o mito da Estrada Tavira-Cachopo se quebre e jamais volte a servir de pretexto ou promessa de futuras eleições.

E Tavira saberá, como sempre, agradecer reconhecida aquilo que em benefício do seu progresso se fizer nesta hora de expectativa em que o potencial dos seus recursos é insuficiente para acompanhar o ritmo turístico que o Algarve impõe.

Benvindo seja pois, Senhor Ministro das Obras Públicas.

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

CONVERSA DA SEMANA

VISITAS

Continuação da 1.ª página

social com outro amigo, é porque essa casa nos merece confiança e esse amigo é digno de toda a nossa consideração.

Marcelo Caetano, esse ilustre estadista que inteligentemente dirige a Nação Portuguesa, que tem sabido conquistar a estima do seu povo e a admiração das mais relevantes figuras políticas do mundo, recebem há dias num velho solar de Portugal, à beira do Atlântico, no nosso formoso arquipélago dos Açores, a visita de dois chefes de Estado — dos Presidentes das Repúblicas dos Estados Unidos da América e da França.

Nixon e Pompidou, velhos amigos, escolheram o sossego daquelas floridas ilhas portuguesas, para naquele maravilhoso clima, em ambiente calmo, trocarem impressões, longe do ruído das grandes capitais.

A data ficará assinalada a letras de ouro na história dos acontecimentos açorianos em prol da paz.

O Chefe do Governo português deslocou-se propositadamente para receber tão ilustres visitantes e prestar as honras da casa com a tradicional fidalguia da gente portuguesa.

Só uma casa em ordem poderia estar apta para receber tão honrosas visitas neste final do ano.

Uma visita amiga deixa-nos sempre gravada grata recordação e torna ainda mais sólidos os laços sentimentais já existentes.

Já que estamos a falar de visitas vem a propósito referir a que Tavira também hoje aguarda — a do sr. Ministro das Obras Públicas, que vem auscultar e ver «in loco», alguns dos mais instantes problemas do concelho.

Mais uma visita desejada, que se considera de grande e que oxalá volte a ser recordada pelas suas gentes porque isso significará prova de agradecimento.

E para finalizar este período de recepções resta-nos a visita do Natal que não tarda e que, embora já tradicional, sempre nos alegra. Todas elas são afinal de pouca duração pois, como diz o velho provérbio árabe, as melhores visitas são as mais curtas.

Antes ser visitado que repellido porque é prova de simpatia mas, Deus nos livre sempre de visitas inoportunas, que o mesmo é dizer de maus olhados.

Zé do Marco

O Aumento das Receitas Turísticas

(Continuação da 1.ª página)

meros registados há alguns anos, quando o Governo ainda não decidira se o País se deveria tornar um dos primeiros centros de férias europeus.

Mais adiante, o correspondente comenta, a propósito do programa de desenvolvimento turístico português prever um aumento progressivo do número de turistas e não um crescimento rápido como aconteceu em Espanha: «Os Portugueses acham que o seu programa é muito mais cuidadoso e pensado. Para cada uma das fases se fazem os preparativos julgados necessários para determinado mercado turístico, sendo esta a actual situação em Portugal, agora que todas as facilidades turísticas são utilizadas e se registam só uns breves períodos de calmaria no afluxo de visitantes.

Isto é especialmente verdade no que se refere ao Algarve, província de clima ameno durante todo o ano e que se tornou o centro por excelência da indústria turística em Portugal.

Os técnicos do turismo afirmam que os hotéis algarvios são rentáveis, desde que consigam manter alugados durante todo o ano cerca de 55 por cento dos quartos que possuem.

Na região algarvia existem cerca de 2300 quartos em hotéis e 1680 em pensões, estabelecimentos privados e pousadas do Estado. No decurso do próximo ano, entram em funcionamento mais 800 quartos, prevendo-se para 1973 mais 1500».

E o articulista prossegue na sua análise ao desenvolvimen-

to turístico verificado na província algarvia comentando:

«Os últimos empreendimentos levados a cabo no Algarve são de carácter dispendioso, destinados às classes mais abastadas cotando-se entre essas realizações a construção de agregados estilo «Country Club», capazes de oferecerem aos turistas os prazeres da praia e de um campo de golfe, por exemplo. Muitas foram entretanto as críticas ao Governo por permitir elevado número de empreendimentos deste género, em vez de proceder a promoção de alojamentos destinados à classe média, fomentando dessa forma um desenvolvimento turístico com base na quantidade e não na qualidade.

Os factos provam, contudo, que as acomodações dispendiosas edificadas em locais ainda pouco frequentados se tem revelado altamente rentáveis, atraíndo os magnates norte-americanos, escandinavos e, em menor escala, ingleses.

Quanto ao Governo — assinala, ainda, o jornalista — tem apoiado todas as entidades interessadas em promover na costa algarvia empreendimentos turísticos que se insiram na linha de desenvolvimento programada, embora esse auxílio seja presentemente mais limitado sob o ponto de vista financeiro».

É evidente que nós, portugueses, não podemos dar-nos por satisfeitos com esta situação. O País, em muitas das suas regiões, tem ainda autênticos mananciais por explorar, do ponto de vista turístico. Mas não vamos, longe disso, perder a cabeça e desatar a explorar o filão de qualquer maneira. A orientação seguida tem sido prudente mas firme. Os resultados são óptimos. Prossigamos nela com o mesmo critério e que todos compreendam o papel que a cada um de nós cabe nesta luta.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Carmo de Jesus Dias Pereira, D. Maria Ana Esteves Rodrigues Eetêvão e menina Maria Luísa Baptista Peres.

Em 19 — D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria do Nascimento Mendonça Eduardo, D. Irene da Silva Lancha, D. Maria Carlota de Oliveira Cruz, D. Maria Virginia Laranjo Correia, D. Maria Fausta, srs. Joao Amaro Fausto, Fernando Dário Bandeira Carvalho e meninos José João Guerreiro da Conceição, Luis Eduardo Raimundo Madruga, Fernando José Raimundo Madruga e menina Maria Aldomira Ponces Sebastião Gonçalves.

Em 20 — Sr. dr. Vasco da Fonseca e menina Filomena Maria Santos Ral-mundo.

Em 21 — D. Maria Tomé Pinto Cavaco, D. Maria Graciete Lopes da Cruz, D. Maria Lídia Coimbra Fagundes, sr. Sebastião Ribeiro Galvão e menino José Manuel Amaro Dias.

Em 22 — D. Maria Adalina Neto Pereira, D. Msria Celeste Palmilha, D. Maria Honorato Fialho de Mendonça, D. Maria Natália Torres Leiria, D. Judite Lopes Páscoa, sr. Rogério Fernandes Gonçalves Garcia, menina Maria Judite Lopes da Cruz e menino José Manuel Ventura Faleiro.

Em 23 — D. Alzira Matos Amaro, D. Elisa Jara Lino, D. Belmira Lopes Ribeiro Louro Pedrosa, srs. Leonel Avejar Feritas, Sêrvulo Correia Rodrigues, Manuel José de Carvalho e dr. Rogério Peres.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado e menina Lisete Defina Pires Rodrigues.

Nascimento

No passado dia 24 de Novembro, na maternidade do Hospital de Olhão, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Luísa de Trindade Mendonça Viegas, funcionária do Banco Nacional Ultramarino, em Faro, esposa do sr. João Marcelo Viegas, delegado de vendas da Bosch, em Faro. As nossas felicitações aos pais.

Casamento

No passado dia 1 de Dezembro, realizou-se em Fátima, o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Soares Ramos Rodrigues, filha da sr.ª D. Irene Soares Ramos e do sr. António Filipe Rodrigues, com o sr. Valter João Venâncio Cruz, filho da sr.ª D. Maria dos Santos e do sr. Eduardo Maria da Cruz.

Foram padrinhos da noiva o sr. Jacinto Chagas Nogueira e sua esposa sr.ª D. Arminda Candeias Angelo Nogueira e do noivo a sr.ª D. Maria Eduarda da Cruz Galhardo Baeta e o sr. Vitor Manuel Rijo Faleiro.

Após o copo d'água que foi servido no restaurante Cinquentenário, em Fátima, os noivos vieram em viagem de núpcias para o Algarve.

ATRIUM Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S. A. R. L.

Certifico que, por escritura de 13 de Agosto corrente, exarada de fl. 90 v.ª a fl. 92 do livro n.º 35-1 das notas do 17.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Amílcar Coimbra Leitão, foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 3000000\$ para 6000000\$00, mediante a emissão de 3000 acções com o valor nominal de 1000\$00 cada uma, com reserva de preferência para os accionistas, sendo o aumento, de 3000000\$00, totalmente subscrito, em consequência do que foi alterado o artigo 4.º dos estatutos, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 4.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado, a dinheiro, é de 6000000\$00, representado por 6000 acções de 1000\$00 cada uma.

(Mantém-se o § único deste artigo 4.º).

Está conforme.

17.º Cartório Notarial de Lisboa, 20 de Agosto de 1971.

O Ajudante,

Rui Anacleto da Fonseca

Prédio

Vende-se, com chave na mão. Quem pretender dirija-se ao próprio, na Rua José Joaquim Jara, n.º 74 — Tavira.

Assine o seu Jornal

